



QUE PERTENDE O PROBLEMATICA ESTUDANTIL LICEAL?

Sabe-se que o estudante liceal dum modo geral é amorfo, desinteressado. Tu próprio, estudante amorfo, tu próprio o sabes; és desinteressado face a uma série de coisas que "não" fazem parte do teu mundo...

E isto é um facto. Mas não continuaremos a dizer: vai, pá, vai a colóquios, vai a conferências, vai a sessões culturais, vai a tudo do pouco que existe para te consciencializares, para pensares segundo um esquema que seja teu; porquê? porque isso te é indispensável, etc. Não por não acharmos integralmente certo o que foi dito; mas porque somos mais realistas.

Lérias?

Até agora, a única coisa que conseguimos - nós e nossos companheiros anónimos(ou não) na luta pela consciencialização... - foi que disseses sim senhor estou de acordo, ou nem isso (a palavra cons-ci-en-ci-a-li-za-ção já te aborrece...). Quanto a participares de facto em sessões culturais e te cons-ci-en-ci-a-li-za-res, nickles; vá de lá agora irem ter contigo para te convencer que a forma de fazeres isso é faze-lo connosco!

Mas tu lês tudo isto, e comesas a chatear-te. "Lá começaram outra vez com a história dos amorfos, dos apáticos!". E é, de facto. A gente já se começa a viciar a dizer isso e daqui a pouco até ficamos convencidos que "nós" somos os "activos", cá em cima, e vocês, os "amorfos", lá em baixo. Há algo a alterar, aqui a malta "activa" tem muita tendência a ser os senhores intelectuais, só porque já gosta de conferências e de fazer actividades culturais, e esquece-se que há todo um mundo de problemas concretos para além desses, que as pessoas já sabem e querem resolver, toda uma série de actividades anteriores a essas, que permitam assim uma maior participação e não unicamente a duma "elite".

De resto, não se podem levar pessoas a interessar-se por coisas que lhes dizem muito pouco, que não sentem como suas, e de que estão convencidas subconscientemente que não precisam. Tu admiras aqueles que fazem isso, provavelmente, e achas que sim, que é bem feito fazer por ex. uma conferência. Mas isso é algo a mais, é um extra; se não existisse não te chateavas nada

Pois nós dizemos que estamos mais realistas, ou seja, acreditamos no que acabámos de escrever: e no entanto, nós não desistimos... de te ver também abrir mais os olhos!

Logo, está-se à procura de algo que ajude a malta a "acordar!" daqui a pensarmos em fazer aquilo que de facto tu podes e queres colaborar, (porque tens interesse), de forma que se comece finalmente a criar um espírito associativo, ou seja, o início desse acordar, é um curto passo.

Mas eis que surge aqui o termo de "espírito associativo". Pa ra se poder determinar e conhecer o método de acção - as actividades, é indispensável determinar-se e conhecer-se cada vez com mais aproximação os objectivos - criação de um espírito associativo. É preciso dar-se significado ao termo.

Problemática Estudantil Liceal vem levantar o problema e debatê-lo, desde já. Não pode ser o único processo: não o será. Mas urge que manifestes o teu apoio, colaborando.